

**Reunião Ordinária ° Conselho Estadual dos Direitos da Mulher 09/11/2016 CEDM/PR**

1 -Aos nove dias do mês de novembro do ano de 2016, às 8h 30min em primeira convocação, na
2 Sala de reuniões da Emater, sito na rua da Bandeira, nº 500 – bairro Cabral, em Curitiba-PR, foi
3 dado início a **Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM**, para
4 a qual as Conselheiras foram previamente convocadas. Conselheiras presentes: vice-presidente
5 Terezinha Beraldo P. Ramos (SEDS), Jussara Fátima Ribeiro – (SEAB), Silvia Cristina Xavier
6 (SEJU), Maria Cristina Fernandes Ferreira (SESA), Mariana Dallo (Casa Civil), Ana Cláudia
7 Machado (SESP), presidente Doris M. de Jesus (UBM/PR), Elizamara Goulart Araújo (APP-
8 Sindicato), Rosani do Rosário Moreira (APP-Sindicato), Vânia Muniz Nêquer Soares (Rede
9 Feminista de Saúde), Giana de Marco Vianna da Silva (Grupo Dignidade), Tânia Fátima Clavi
10 Tait (CUT/PR), Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras -PR), Anacélie de Assis
11 Azevedo (SINDIPETRO-PR/SC), Juliane Bielak (SINDIPETRO-PR/SC), Sueli P. de Almeida
12 Coutinho (SINDSAÚDE-PR), Juliana Chagas Mittelbach (SINDSAÚDE – PR), Josiane Ferreira
13 Liz (Federação de Mulheres do Paraná), Maria Aparecida Martins Santos (FEESMUC), Luciana
14 de Fatima Alonso Kaiser (FETRAF) e Eliana Maria dos Santos (FETEC-CUT/PR), **totalizando**
15 **21 conselheiras presentes**. Registrado também, a presença das colaboradoras, Dra. Danielle
16 M. Vieira (Núcleo Jurídico da SEDS) e da Eliana S. Vieira (SEED), além da Secretária Executiva
17 Juliana Muller. No seu papel a **presidente Doris M. de Jesus (UBM/PR)**, deu boas vindas à
18 todas, iniciando a reunião com as apresentações agendadas: **Item 1 – Aprovação da pauta da**
19 **Reunião** – Foi aprovada com a inclusão da alteração da reunião de Dezembro/2016. **Item 2 –**
20 **Aprovação da Ata da Reunião de Outubro** – A ata foi aprovada com as contribuições das
21 seguintes conselheiras: Josiane Ferreira Liz (Federação de Mulheres do Paraná), Elaine
22 Ferreira Galvão (Rede Feminista de Saúde), Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras
23 -PR) e Maria Aparecida Martins Santos (FEESMUC). **Item 3 – Avaliação do Resultado das**
24 **Eleições 2016 com relação a participação das Mulheres**: A conselheira **Tânia Fátima Calvi**
25 **(CUT/PR)**, iniciou sua fala ressaltando que o ponto de pauta foi solicitado considerando o
26 péssimo resultado nas eleições 2016. Onde a maioria dos municípios não elegeram vereadoras,
27 inclusive Maringá/PR. O município de Ourizona/PR elegeu 05 vereadoras mulheres, mas é a
28 única exceção. Em pleno século XXI, no ano de 2016, as nossas mulheres são a maioria da
29 população, mais qualificadas e escolarizadas, mas a presença na política continua a mesma de
30 sempre. Comparando as eleições municipais de 2012 nada mudou e em alguns casos, a
31 situação até retrocedeu. Como será discutido Políticas Públicas para as mulheres se não temos
32 representação política nos cargos executivos? Tânia complementou, afirmando que a tendência
33 é que a situação fique pior no futuro, onde as intervenções ocorridas são isoladas, com
34 discussões em pequenas organizações, assim, o CEDM precisa tomar algumas medidas. Sobre
35 as principais razões determinantes para essa situação, Tânia citou a falta de incentivo dos
36 partidos, onde as mulheres se dispõem a serem candidatas não tendo os mesmos incentivos que
37 os homens; falta de confiança das próprias mulheres; dupla ou mais jornada das mulheres, pois
38 mesmo engajando na política, elas continuam exercendo suas atividades da mesma forma que
39 antes. Em seguida a conselheira **Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras -PR)**
40 propôs que ocorra um Seminário (para o evento do mês de março) com a participação dos
41 conselhos municipais e que a ONU Mulheres possa apresentar a plataforma 50/50 (lançada no
42 mês de Setembro/2016) que é uma tentativa de se conseguir a igualdade de gênero, não
43 existindo mais a cota dos 30%. Alaerte explicou, que esse projeto está intrínseco na Agenda
44 3030 da ONU Mulheres, onde o grande objetivo é que até o ano 2030 consiga-se atingir os 17
45 objetivos do milênio, inclusive a plataforma 50/50. Assim, a exposição dos mesmos no Seminário
46 seria de grande valia. Contribuindo com a discussão, a **conselheira Giana de Marco Vianna da**
47 **Silva (Grupo Dignidade)**, ressaltou que participou ativamente nas eleições esse ano
48 presenciando assim, toda essa situação da participação das mulheres. Não só as mulheres
49



50 enquanto candidatas, mas as mulheres enquanto eleitoras. A dificuldade de se chegar nas
51 eleitoras para fazê-las entender que, para que os direitos delas sejam observados é muito
52 importante que haja mulheres ocupando os espaços políticos. Giana citou a PEC 134/2015
53 (tramitação parada) que traz a ideia da criação de cotas temporárias para ocupação de cargos
54 políticos, assim ela expressou sua dúvida com relação a importância ou não das cotas. Giana
55 complementou afirmando, que o CEDM precisar analisar essa PEC para poder participar ou não
56 desse movimento. E falou também, sobre o paradoxo da situação das mulheres ocupando
57 cargos políticos, onde elas precisam estar empoderadas, ter apoio da sociedade civil, mas para
58 se emponderarem precisam ter representatividade (incentivar as eleitoras a votarem em
59 mulheres). Pedindo a palavra, **a presidente do CEDM, Doris M. De Jesus (UMB/PR)**, sugeriu
60 que o colegiado estabeleça um grupo de trabalho para fazer um levantamento dos dados das
61 eleições do Paraná, para que no evento do mês de março esse tema já seja evidenciado.
62 Afirmando que o tempo de preparação é fundamental para que as mulheres estejam
63 empoderadas p/ a próxima eleição. Contribuindo com a discussão, a vice-presidente **Terezinha**
64 **Beraldo Ramos (SEDS)** afirmou que ficou preocupada com o resultado das eleições, onde em
65 Maringá/PR só tinha uma vereadora que não se reelegeu, citando também, o assustador
66 resultado das eleições do EUA. Terezinha ressaltou, que é preciso pensar em que mulheres
67 queremos eleger, com qual conteúdo, com qual representatividade, com qual discurso, por isso,
68 a formação é importantíssima e fundamental. É necessário prepará-las para essa disputa para
69 defender o espaço dentro do partido. Posicionar-se, marcar território, levantar o 5% do fundo
70 partidário. Terezinha relatou sua experiência quando foi candidata a vereadora e vivenciou a
71 situação desigual no partido. Assim, é preciso pensar além da realização de um seminário,
72 pensar em formação com a participação das mulheres de todos os partidos. A conselheira **Tânia**
73 **Fátima Calvi (CUT/PR)** citou que, segundo informações do site do Tribunal Regional Eleitoral –
74 TRE os dados relacionados a saída da candidatura, indicavam 68% de homens e 32% de
75 mulheres. Por sua iniciativa individual, Tânia relatou que escreveu um artigo para a Gazeta do
76 Povo antes das eleições, chamado: “As eleições, a violência e as Mulheres”, ressaltando a
77 importância de se eleger as mulheres. Só homens realizaram comentários depreciando as ideias
78 que ali estavam sendo colocadas. Tânia complementou evidenciando que, cumpre-se a cota de
79 30% p/ a saída onde já foi feita a proposta de para cada homem que entrasse, entrasse também
80 uma mulher. Os homens só aceitam a entrada quando há porcentagem de coligações. Este
81 colegiado precisa unir esforços, apoiar essa ideia para equilibrar as forças. **Josiane Ferreira Liz**
82 **(Federação de Mulheres do Paraná)**, relatou que durante as eleições, auxiliou na organização
83 de dois partidos e antes do pleito os mesmos perguntaram sobre o cálculo de vagas e
84 porcentagens com a realização ou não das coligações, questionando a real necessidade de se
85 inserir os 30% das cotas das mulheres. A região metropolitana elegeu 01 vereadora no município
86 de Fazenda Rio Grande com muita dificuldade da própria coligação. É preciso discutir não
87 somente a eleição de mulheres, mas os homens que estão sendo eleitos e a forma de
88 organização dos partidos. Sugeriu o nome da professora Luciana Pank do Setor de
89 Comunicação da Federal para a realização de uma fala no seminário. **Eliana Maria dos Santos**
90 **(FETEC-CUT/PR)** relatou que, estamos vivendo um período de retrocesso, mesmo com a
91 aprovação do Projeto de Lei do cumprimento dos 30% e com a utilização dos 5% do recurso, há
92 dificuldades das mulheres estarem nos espaços públicos de poder e de decisão. Onde os
93 homens estão sendo assessorados por mulheres e por outro lado, a mulher tem que fazer tudo
94 sozinha. Mais de 80% dos projetos de Lei retiraram direitos seculares de muita luta. Eliana citou
95 a PEC 241 que retira as mulheres do espaço de poder e congela por 20 anos recursos de
96 orçamento público. As mulheres que estão na área da educação estão sendo criminalizadas,
97 onde ela como professora de sociologia terá que entrar com mandato de segurança para dar
98 aula. Afirmando que a realização do seminário é importante, mas é fundamental o processo de



99 capacitação das conselheiras, incentivando a criação dos CMDM, ressaltando a formação
100 política das mulheres. (metas do Plano Estadual de Políticas p/ as Mulheres). **Maria Cristina**
101 **Fernandes Ferreira (SESA/PR)** Falou também da PEC 241 e o retrocesso em termos de
102 direitos das políticas públicas, citando em específico a política da saúde que tem um recorte
103 universalista. Relatou que em um Seminário Mundial da Saúde ficou muito claro que, todos os
104 países que conseguiram avarar uma possibilidade para sair da crise cíclica do capital, foram
105 países que triplicaram os gastos e os investimentos na saúde e na educação, por isso é
106 importante a mobilização. A respeito da formação, Maria Cristina citou que a SESA possui
107 recursos destinados para formação de conselheiros, assim, sugeriu que o CEDM/PR fizesse
108 ações nesse sentido. Uma forma de empoderar é através da qualificação das conselheiras. Para
109 o seminário propôs trazer assuntos relacionados a direitos, como ex, a inserção no mercado de
110 trabalho. A conselheira lamentou também o resultado das eleições nos EUA. **Juliana Chagas da**
111 **S. A. Mittelbach (SINDSAÚDE-PR)**, sobre o processo da eleição, citou a importância das novas
112 prefeituras manterem ou criarem as Secretarias da Mulher, sugerindo assim, o envio de um
113 documento para ser encaminhado aos novos gestores para que não ocorra retrocessos nas
114 secretarias, reforçando também a criação e a manutenção dos conselhos Nesse documento
115 pode conter a informação da realização do encontro de formação do CEDM à conselheiras, para
116 que os municípios já se organizem com relação a participação. Juliana falou sobre a
117 necessidade de empoderamento das mulheres nos cargos de decisão, visibilidade às mulheres
118 dentro do espaço político, visibilidade em especial às mulheres negras, evidenciando que em um
119 período onde o conservadorismo está avançando, precisa-se ter muita atenção aos projetos de
120 Lei que serão votados. Sugeriu a formação de uma comissão para a organização do Seminário
121 do “Dia 08 de Março” elencando o cuidado na escolha das pessoas que terão fala no evento,
122 para que o espaço seja informativo e não de disputa partidária. A presidente **Doris M. De Jesus**
123 **(UBM/PR)** pediu a palavra, organizando os encaminhamentos, esclarecendo as duas distintas
124 ações propostas: O Processo de Formação das Conselheiras (eventos regionalizados, tratando
125 sobre o empoderamento das mulheres na vida política) e o Seminário p/ o dia “Dia 08 de Março”.
126 **Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras- PR)**, sugeriu a criação de um grupo de
127 trabalho para auxiliar na organização dos eventos, destacando a urgência nessa ação, para que
128 ocorra a programação dos recursos para o ano que vem. Lembrando também, que nesse bloco
129 de capacitação ainda tem a Conferência Nacional de Saúde das Mulheres. Ela irá repassar por
130 e-mail informações dos eixos (dentre eles a questão dos espaços de poder) discutidos no
131 Seminário Nacional de Saúde das Mulheres que subsidiaram a conferência. **Tânia Fátima Calvi**
132 **(CUT/PR)** concluindo as discussões, propôs a realização de uma nota sobre a participação das
133 mulheres na política, publicizando essa problemática, citando a posição do CEDM. **Aprovada** a
134 realização da nota que será elaborada no período da tarde. **Encaminhamentos: 1-)** Envio de
135 uma Nota a todos os gestores (novos e antigo), ressaltando a importância da manutenção e ou/
136 criação das Secretarias da Mulher e dos conselhos de direitos. O documento poderá ser entregue
137 no evento “Encontro de Líderes” que se realizará no dia 30/11 a 02/12 em Foz do Iguaçu. **2-)**
138 Nota sobre a participação da Mulheres na Política, envio aos meios de comunicação, às
139 conselheiras e publicação no site do CEDM/PR. **Item 4 - Proposta de atividades para o dia 08**
140 **de março de 2017: Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras – PR)**, sugeriu a
141 realização de um Seminário com todas mulheres do Estado Paraná, com a reserva de duas
142 vagas (governamental e sociedade civil) por conselho municipal p/ otimizar recursos. Evento de
143 dois dias com trabalhos em grupo, não precisando ser necessariamente no dia 08/03, reiterou a
144 proposta de convidar a ONU Mulheres. **Juliana Chagas da S. A. Mittelbach (SINDSAÚDE-**
145 **PR)**, propôs a realização do evento em caráter de audiência pública, estendendo o convite ao
146 MP e aos movimentos de mulheres, buscando diálogo com a população. **Josiane Ferreira Liz**
147 **(Federação de Mulheres do Paraná)**, também se mostrou favorável a realização de audiências



148 públicas e sugeriu que a capacitação seja realizada em outra data, devido os inúmeros eventos
149 que já ocorrem no mês Março. **Maria Cristina Fernandes Ferreira (SESA/PR)** se mostrou
150 favorável a realização do Seminário com a participação da ONU Mulheres e sugeriu a realização
151 de entrevistas com mulheres nas rádios comunitárias do Paraná (TV Educativa e E- Paraná).
152 Uma outra proposta seria a realização de uma parceria com essas emissoras para a realização
153 de uma series de programas relacionados ao tema (ampliando a divulgação do Seminário com
154 recorte ao gênero). **Giana de Marco Vianna da Silva (Grupo Dignidade)**, elencou a
155 importância do processo de formação, concordando também com a participação da ONU
156 Mulheres no Seminário, mas ressaltou que seria importante pensar em ações que pudessem
157 estabelecer contato direto com a população, não somente através dos movimentos sociais,
158 empoderar as mulheres da comunidade, atingindo as mulheres que não tem acesso aos
159 discursos. **Rosani do Rosário Moreira (APP – Sindicato)**, pedindo a palavra, relatou sobre a
160 realização do Ato Público ocorrido no dia 05/11 na Rodoferroviária de Curitiba, organizado pelo
161 Movimento Feminista do Paraná. Ação organizada para lembrar os oito anos de morte da
162 adolescente Raquel Genofre, uma história triste e sem final. Falou dos crimes insolúveis e da
163 proposta de se procurar os órgãos internacionais (a exemplo da Maria da Penha) para dar
164 visibilidade e mais cobrança desses casos. Explanou o sentimento de desesperança de solução
165 do caso da mãe da adolescente. Proposta de juntar os dossiês dos crimes mais emblemáticos,
166 fazendo discussões até o mês de março. Rosani informou que através do Movimento Feminista,
167 há uma proposta de que haja a nomeação da Rodoferroviária de Curitiba com o nome da
168 Raquel. Para a memória! Para cada pessoa que passar por lá, lembrar da morte da adolescente,
169 onde nenhuma autoridade foi competente para elucidar o caso! **Sueli Preidum de Almeida
170 Coutinho (SINDSAÚDE-PR)**, falou sobre a iniciativa de motivar os CMDM a divulgarem os seus
171 eventos relativos ao 08/03 no site do CEDM. Falou também, sobre a proposta da criação de uma
172 sala de situação, contendo o mapeamento dos conselhos e o que está sendo discutido e
173 deliberado, dando elementos para a construção da capacitação às conselheiras municipais.
174 **Elizamara Goulart Araújo (APP- Sindicato)**, mostrou-se favorável a realização de uma
175 audiência pública para dar visibilidade aos casos de homicídio citados pela conselheira Rosani e
176 citou a importância de se elaborar um calendário de atividades programadas do Estado,
177 organizando e dando visibilidade as ações que ocorrerão. **Eliana Maria dos Santos (FETEC-
178 CUT/PR)** concordou com as propostas apresentadas e ressaltou a questão do orçamento para o
179 ano de 2017. Onde o curso de capacitação das conselheiras com a realização de multiplicadores
180 alcançaria o público-alvo. Eliana sugeriu que o lançamento dessa capacitação poderia ser
181 realizado no mês de março/2017, utilizando os espaços públicos (principalmente onde tenha
182 atendimento) para divulgação de cartazes reflexivos. Propôs a utilização do Espaço da TV
183 Educativa e/ou a Rádio Educativa a exemplo do que ONGU Agente realizou na campanha do
184 “16 Dias de Ativismo..”. Pensou em alguma ação que levante o astral das mulheres que são
185 vítimas de violência (mulheres encarceradas e aquelas em situação de rua). Também mostrou
186 preocupada em organizar a programação por conta do orçamento. **Ana Cláudia Machado
187 (SESP)**, pediu a palavra para comentar o caso da adolescente Raquel, relatando que na época
188 do homicídio, ela trabalhava no SICRIDE – Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas.
189 Explicou que não existe prazo de 24 horas para a comunicação de desaparecimento, até porque
190 nas primeiras horas do crime acabam ocorrendo outras violências como a sexual, ou seja, a
191 comunicação deve ser imediata. Esta foi uma das dificuldades. No caso da Raquel, pois quando
192 a delegacia foi comunicada estava próximo da meia noite e quando o corpo foi localizado,
193 segundo informações do IML, o horário provável da morte teria sido às 20:00hrs. Com as
194 investigações se descobriu que Raquel era conhecida no centro da cidade, pois após o período
195 da aula ela permanecia no centro, inclusive na biblioteca pública. No final da tarde ela pegava
196 ônibus e ia para casa. Essa rotina de Raquel também dificultou as investigações. E a demora de



197 se comunicar o desaparecimento à polícia ocorreu por não ser incomum ela demorar para
198 chegar em casa. Assim, Ana Cláudia destacou a importância do trabalho da prevenção. Foi
199 montada uma força tarefa onde quase todas as unidades policiais de Curitiba cederam
200 investigadores para ajudar na ação de busca ao autor do crime. Infelizmente o esforço não
201 alcançou o objetivo, mas até hoje o inquérito continua em investigação. Apoiou a manifestação,
202 pois o fato de se voltar ao assunto, faz com que surjam novas informações, o que é bom p/
203 auxiliar nas investigações. A presidente **Doris M. De Jesus (UMB/PR)** pediu a palavra
204 afirmando que foi desnecessário o fato da conselheira Ana Cláudia ter citado se a família sentiu
205 falta ou não da adolescente. Ana Cláudia em seguida afirmou que para a investigação não é, o
206 quanto antes o caso é notificado, a investigação já é agilizada. A presidente Doris explicou que
207 da forma que foi colocado, dá entender que a responsabilidade foi da mãe, ou da própria
208 adolescente. Assim, a conselheira Ana Cláudia retomou dizendo que de forma alguma teve a
209 intenção de aplicar a culpa. Ela ressaltou que quis destacar a importância de se realizar a
210 comunicação do desaparecimento o quanto antes. Doris então afirmou que independente do
211 contexto, não justifica o que aconteceu com a adolescente. **Rosani do Rosário Moreira (APP –**
212 **Sindicato)**, relatou que a mãe da adolescente está sendo cobrada desde o acontecido e relatou
213 que a Raquel ia para a casa de ônibus por que não havia van de transporte escolar que
214 passasse perto da casa dela. Trajeto absolutamente pequeno, onde naquela dia tem imagens
215 gravadas da adolescente indo em direção ao ponto de ônibus. O fato é que a cidade não é
216 segura para as crianças e para as mulheres! Ninguém tem o direito de fazer isso com ninguém!
217 A responsabilidade é da família? A mãe está cansada de ouvir isso. Rosani em seguida mostrou-
218 se indignada também, pelo fato da escola onde a adolescente estudava se pronunciar dizendo
219 que não quer mais falar sobre o caso, pois a instituição ficou maculada. O Estado do Paraná não
220 consegue dar respostas à mãe da adolescente! **Anacélie de Assis Azevedo (SINDIPETRO-**
221 **PR/SC)** lembrou que as câmeras que foram colocadas na Rodoferroviária na época da COPA do
222 Mundo poderiam ter ajudado para a solução do caso, a conselheira afirmou que não consegue
223 visualizar no Estado do Paraná ações que sejam contundentes que se evitem esses crimes. Tem
224 que ser feito uma boa análise para se entender por que esse crime não foi solucionado e o que
225 pode ser feito para mudar. Patinando em termos de políticas públicas, o Paraná continua sendo
226 o 3º Estado que tem mais número de violência contra as mulheres. Anacélie ressaltou também
227 que haviam cerca de quarenta policiais na frente de uma escola para fazer a desocupação,
228 enquanto que na mesma hora, a emissora Band estava anunciando crimes no centro da cidade.
229 O que está acontecendo com o sistema paranaense de defesa em especial à defesa das
230 mulheres. Que inteligência está sendo construída para ser combatido isso. **Sueli Preidum de**
231 **Almeida Coutinho (SINDSAÚDE-PR)**, elencou que nesses oito anos do assassinato da Raquel,
232 a cada ano que se revive essa violência, se faz a análise de quais foram as dificuldades para
233 elucidar o caso. Só se consegue chegar ao um bom final de uma investigação quando isso é
234 feito rapidamente, a exemplo do que acontece nos acidentes de trabalho, pois se há demora, o
235 ambiente muda, as provas se diluem. Todo mês de novembro, o Movimento Feminista se reúne,
236 não para dizer quem foi o culpado, mas para se analisar o que realmente está sendo feito para
237 melhorar. Como melhorar os nossos serviços públicos para reduzir essa situação e aparelhar
238 melhor os serviços? Sueli concluiu citando a PEC 241, afirmando que o futuro se mostra mais
239 sombrio e tenebroso. **Tânia Fátima Calvi (CUT/PR)**, interiorizando as discussões, afirmou que
240 gostou das propostas apresentadas, elencando que o CEDM/ PR é muito longe da população
241 paranaense. Tânia relatou que também faz parte da ONG – Associação Maria do Ingá em
242 Maringá/PR e citou as ações que são realizadas nesse espaço. As mulheres do movimento
243 sentiram a importância de uma pessoa do interior fazer parte do CEDM/PR. Citou o evento que
244 se realizará no dia 26/11 em Maringá/PR, Pedalada contra a Violência à Mulher. Tânia disse que
245 até agora não conseguiu divulgar as ações, a exemplo da Nota do CEDM/PR produzida em



246 outubro no blog mais lido da cidade. Ações que poderiam deixar este colegiado mais próximo da
247 população. Nós vivemos em um Estado, onde os índices de violência são altos e quanto mais
248 conservador for o Estado, mais violência contra mulheres, negros, crianças e LGBT. Relembrou
249 o caso de uma criança que foi morta em Maringá por uma pessoa que ela conhecia, o caso foi
250 resolvido, mas se tratava de um pedófilo que já havia sido preso e foi solto. Tânia apoio a
251 iniciativa do projeto de lei para mudar o nome da Rodoferroviária para o nome da Raquel.
252 **Elizamara Goulart Araújo (APP- Sindicato)**, pediu a palavra para dizer que sempre corremos
253 atrás no que diz respeito a violência. É difícil pensar em qual esfera se discute a violência devido
254 a sua amplitude. Por isso, o 08/03 deveria ter um enfoque mais abrangente. A conselheira em
255 seguida, citou o estado das delegacias do Paraná e o péssimo tratamento dado às mulheres.
256 Elizamara expressou a angústia de nada mudar, onde os meios de comunicação todos os dias
257 tinham que explicitar sobre a barbaridade da violência contra a mulher e crianças, porém, a
258 própria mídia ajuda a desqualificar o fato com piadas. Deveriam ocorrer mudanças profundas na
259 mentalidade das pessoas para que a violência contra a mulher não existisse mais. Pare de
260 culpar as mulheres! **Josiane Ferreira Liz (Federação de Mulheres do Paraná)** concordou com
261 o posicionamento da conselheira Elizamara, citando a maneira como a mídia aborda essas
262 questões, culpando as mulheres. **Juliana Chagas da S. A. Mittelbach (SINDSAÚDE-PR)**
263 propôs um encaminhamento: levar essas propostas para o Plano Plurianual para previsão das
264 despesas, sugerindo também que o CEDM tenha assessoria de comunicação. Citando que os
265 CMDM têm perfis em redes sociais, publicando as pautas e definições, agendas e deliberações,
266 dialogando assim, com a sociedade. É importante manter um banco de dados, divulgar a
267 programação e criar perfis nas redes sociais para poder alcançar e atingir mais mulheres.
268 Juliana perguntou então, como se faz o encaminhamento dessas propostas para o Plano
269 Plurianual? **Vânia Muniz Nequer Soares (Rede Feminista de Saúde)**, falou sobre sua
270 participação no movimento na Rodoferroviária enquanto representante da Rede Feminista,
271 ressaltando que ficou impressionada com a realização da atividade. Parabenizou o movimento,
272 elencando que todo esse colegiado deveria participar e apoiá-los. Vânia cobrou a mesa diretora
273 com relação aos trabalhos do “16 Dias de Ativismo” que estavam programados para ocorrer na
274 TV Educativa. Assim, a vice-presidente **Terezinha Beraldo P. Ramos (SEDS)**, prontificou-se a
275 verificar a agenda da emissora para a realização da ação. **Tânia Fátima Calvi (CUT/PR)** propôs
276 que este conselho realize uma programação com planejamento anual, onde a comissão de
277 Planejamento poderá organizar e apresentar a agenda. **Maria Cristina Fernandes Ferreira**
278 **(SESA/PR)**, citou a violência institucional, a inserção no mercado de trabalho, onde a mulher
279 que não tem autonomia é completamente dependente do agressor, então sugeriu que no dia
280 08/03 se trabalhe outras dimensões da violência. Em seguida, a presidente **Doris M. De Jesus**
281 **(UMB/PR)**, pediu a palavra para organizar os **encaminhamentos**, que ficaram dessa maneira
282 constituídos: **1)** – Resgatar na pauta os encaminhamentos propostos na reunião passada; **2)** –
283 Realização de um Seminário p/ o dia “Dia 08 de Março” com a participação dos CMDM (02
284 vagas), data a ser definida, pode ser até o final de Março/2017; **3)**- Indicação de um grupo de
285 trabalho para organizar o evento – Indicações das representantes da sociedade civil: Rosani do
286 Rosário Moreira - APP – Sindicato e Juliana Chagas da S. A. Mittelbach – SINDSAÚDE-PR, a
287 **representação governamental não ficou definida**; O Processo de Formação das Conselheiras
288 (eventos regionalizados, tratando sobre o empoderamento das mulheres na vida política) poderá
289 ser realizado no mês de Fevereiro/2017; Sobre a realização da audiência pública, a vice
290 presidente **Terezinha Beraldo P. Ramos -SEDS**, informou que já ocorreu uma audiência esse
291 ano, assim a ideia precisa ser amadurecida; A presidente **Doris M. De Jesus (UMB/PR)**, sugeriu
292 que o grupo de trabalho indicado, organizasse as propostas (atividade de rua, caminhada,
293 barraca com distribuição de materiais, construção da sala de situação, etc...) para o Seminário
294 do dia 08/03 no período da tarde, para ser aprovado na reunião do mês de dezembro. **Item 5 –**



295 **Informes da Câmara Técnica: - Vânia Muniz Nequer Soares (Rede Feminista de Saúde)**
296 relatou que Câmara está em fase de revisão do Projeto Integral Básico de Enfrentamento a
297 Violência com base no projeto do Pacto Nacional de Enfrentamento a Violência. É um projeto
298 extenso, está sendo difícil e trabalhoso, onde ela pessoalmente está se apropriando dos
299 conteúdos, realizando leituras de materiais. A elaboração do projeto está atrasada, onde
300 algumas ações ficarão para 2017, até 2019. Vânia citou uma dúvida com relação ao projeto, que
301 é a questão do financiamento. São cinco eixos, onde as Secretarias estão colocando ações
302 possíveis de acordo com o orçamento para ser executado, mas ela ressaltou que outras ações
303 deveriam ser colocadas. Então, estão em fase de negociação, sobre o que a sociedade civil
304 pode incluir no projeto. O projeto deverá ser aprovado no CEDM, na Câmara Nacional para
305 depois concorrer a algum financiamento, por isso a importância de se colocar outras ações que
306 futuramente podem vir a serem executados. A vice-presidente **Terezinha Beraldo P. Ramos**
307 **(SEDS)**, pediu a palavra para citar a situação do IML de Londrina, onde o Dr. Carlos Alberto
308 Peixoto Baptista esteve na reunião da Câmara devido as denúncias recebidas. Foi proposto uma
309 reunião extraordinária com a rede, pois o que o Dr. Peixoto falou não condiz com o teor das
310 denúncias. Essa reunião estava agendada para o dia 21/11 mas foi cancelada pela gestora
311 municipal. A conselheira **Maria Cristina Fernandes Ferreira (SESA)** explicou que a reunião
312 pode ter sido cancelada, pois nos últimos encontros, ocorreram horas de explicações, sem a
313 realização de fato de encaminhamentos. Terezinha então ressaltou, que a reunião foi cancelada
314 por que a gestora municipal entendeu que era melhor fazer uma reunião com uma comissão e
315 não aberta como havia sido proposta na Câmara Técnica. **Item 6 – Informes da Presidência e**
316 **Secretaria Executiva: - Justificativas Recebidas** devido demandas de trabalho: Marli Mussulini
317 (SEJU), Elaine Galvão (Rede Feminista de Saúde), Maria Marucha (FETAEP) e Márcia Regina
318 Coelho (SEET). **Ofícios Recebidos:** - nº 1504/2016 - Secretaria de Segurança Pública em
319 resposta ao ofício do CEDM/nome da operação da Polícia Civil de Paranavaí, lido na íntegra;
320 Ofícios referentes ao Plano Estadual, encaminhados à Comissão de Planejamento: nº1324/
321 SESP, nº054/2016- SEAB e o nº 390/2016 – SEEC e SEED (material enviado por e-mail no dia
322 09/11 já em versão planilhada). Secretarias que responderam/ versão planilha: SEAB, SEDS e
323 SESA Secretarias que **não** responderam/ versão planilhada: SETI. **Ofícios Expedidos:** nº 46 e
324 47/2016 – Prefeitura Municipal de Obras Públicas e Empreiteira Gomes e Azevedo, referente a
325 Casa da Mulher Brasileira; nº 44 e 45/2016 – Câmara de Vereadores M. De Londrina e ao
326 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher/ Londrina, - Nota de Repúdio – Petição de Londrina;
327 Petição encaminhada por e-mail ao Fábio, as conselheiras e publicado no site do CEDM. A vice
328 presidente **Terezinha Beraldo P. Ramos (SEDS)** complementou informando, que o material da
329 Campanha Projeto Educação Infantil está pronto e será pautado na reunião do CEDCA em
330 dezembro. **Inclusão de Pauta:** Alteração da data da reunião de Dezembro para o dia
331 13/12/2016 na Emater. **Aprovado. Item 7 – Palavras das Conselheiras: -** A vice-presidente
332 **Terezinha Beraldo P. Ramos (SEDS)** informou que verificará a agenda na TV Educativa para
333 repassar às conselheiras a data e a programação. **Anacélie de Assis Azevedo (SINDIPETRO-**
334 **PR/SC)** informou a agenda do Movimento Feminista: 06/12 - Dia do Laço Branco: Homens pelo
335 Fim da Violência contra a Mulher. Ações: Entrega de folder e laços brancos p/ a população na
336 Rua Rui Barbosa - às 18:00 hrs; -Caminhada até a Rua Trajano Rei, com ações de debate e
337 conscientização aos jovens; - 26/11 - Pedalada pelo Fim da Violência Contra as Mulheres em
338 Maringá/PR - às 09:00hrs, concentração na Praça da Catedral; -10/12 - 5ª Pedalada pelo Fim da
339 Violência Contra as Mulheres- às 09:00 hrs, Concentração na Praça Santos Andrade. Proposta
340 de que essa agenda fosse encaminhada por e-mail às conselheiras. **Elizamara Goulart Araújo**
341 **(APP- Sindicato)** comentou sobre o bar “o Pensador” que tem uma sopa chamada Quenga, ela
342 se incomodou com o fato e quis compartilhar. Continuando, Elizamara relatou que o MP do
343 Ensino Médio está provocando uma desqualificação tanto profissional quanto na questão do



344 conhecimento. Uma educação de 2º categoria para população mais pobre do país. Os
345 estudantes ocuparam as escolas e algumas ações dos policiais infringiram o ECA,
346 criminalizando os jovens. Comentou sobre a reunião do governo do Estado com grupos
347 populares, onde após essa reunião, coincidentemente ocorreram ações violentas contra os
348 alunos que realizavam as ocupações. É legítimo a ação de protesto dos estudantes! Elizamara
349 reafirmou a não aceitação da criminalização dos movimentos sociais. **Josiane Ferreira Liz**
350 **(Federação de Mulheres do Paraná)** falou sobre o Encontro de Líderes Públicos que se
351 realiará nos dias 30/11 à 02/12 em Foz do Iguaçu. Sugeriu a entrega da Nota do CEDM, sobre a
352 importância da manutenção e ou/ criação das Secretaria da Mulher e dos conselhos de direitos
353 nesse evento. **Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres Negras – PR)**, informou sobre o
354 lançamento do livro da médica Elcylyene Leocádio, “Outubro Rosa”, que é um relato de sua luta
355 pessoal contra o câncer. Informou também sobre a realização do Seminário Nacional de Saúde
356 das Mulheres que trouxe os 04 eixos temáticos de discussão que servirão de base para 2º
357 Conferência Nacional de Saúde das Mulheres, ficou de repassar essas informações por email às
358 conselheiras. A vice-presidente **Terezinha Beraldo P. Ramos (SEDS)**, informou sobre o I
359 Seminário Estadual de Gênero e Violência contra a Mulher – Olhares Diversos que se realizará
360 nos dias 29/11 e 30/11 na Unibrasil. Programação a ser definida, convidando a presidente Doris
361 para representar o conselho. A inscrição às conselheiras do CEDM/PR está garantida. **Luciana**
362 **de Fátima Alonso Kaiser (FETRAF)**, informou sobre a realização da Caravana da Agricultura
363 Familiar que terá como tema: A Questão da Previdência. A caravana ocorrerá nos dias 21/11 à
364 25/11 passando pelas seguintes cidades: Coronel Vivida, Umuarama, Palmital, Guarapuava e
365 São Mateus do Sul. A vice-presidente **Terezinha Beraldo P. Ramos (SEDS)** pediu a palavra
366 para dizer que entendeu o posicionamento da Ana Cláudia Machado – SESP, assim a mesma
367 respeita, considera e admira o trabalho da conselheira realizado no CODEM – Coordenadoria da
368 Delegacia da Mulher. **Juliana Chagas da S. A. Mittelbach (SINDSAÚDE-PR)** evidenciou que o
369 Movimento Negro intitulou o mês “Novembro Negro” devido as comemorações da consciência
370 negra, onde diversas atividades irão acontecer: 12/12 – Debate na Câmara Municipal de Curitiba
371 – Consciência Negra e Debate às 08:30 hrs, às 14:00 hrs, ocorrerá a marcha do orgulho crespo,
372 saindo da rua Santos Andrade. Juliana falou que as mulheres negras ainda são as maiores
373 vítimas dos diversos tipos de violência. Assim, o CEDM sabendo dessa realidade deve participar
374 dessas atividades do espaço do movimento negro, pois o racismo é um problema da sociedade
375 que precisa ser discutido por todos. Parabenizou todas as conselheiras da sociedade civil que
376 mesmo sem receber nada, continuam na luta do enfrentamento da violência e na luta pelos
377 direitos das mulheres. **Vânia Muniz Nequer Soares (Rede Feminista de Saúde)** reforçou sobre
378 a necessidade do envio do cronograma das conferências municipais e regionais, citou que as
379 pendências das reuniões anteriores devem ser colocadas na pauta e informou sobre a
380 realização da oficina “Conversa em Conversa” no dia 19/11 sobre os direitos sexuais
381 reprodutivos. Evento organizado pela Rede Feminista de Saúde. **Anacélie de Assis Azevedo**
382 **(SINDIPETRO-PR/SC)** solicitou que as alterações propostas da ata fossem apresentadas na
383 reunião e reforçou também a necessidade da pauta conter os encaminhamentos da reunião
384 anterior. **Silvia Cristina Xavier (SEJU)**, fez uma menção à conselheira Ana Cláudia Machado –
385 SESP, afirmando que reconhece os esforços do seu trabalho. **Ana Cláudia Machado (SESP)**,
386 desculpou-se caso sua colocação tenha sido mal interpretada e reafirmou que sempre irá
387 defender a importância do trabalho de prevenção (citando os seus trabalhos nas delegacias com
388 dicas de prevenção), pois a polícia sozinha não consegue evitar todos os crimes. A Conselheira
389 presidente **Doris M de Jesus (UBM/PR)** deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença
390 e contribuição de todas as conselheiras. **Trabalho das Comissões, início às 14:00 hrs:** -
391 Registrado o esvaziamento do colegiado no período da tarde, com a presença de 10
392 conselheiras representantes da sociedade civil e 02 governamental. **Relatório das Comissões;**



393 **Comissão de Enfrentamento de Violência contra a Mulher:** - Relato: Em resposta ao
394 Protocolo nº 14.175.583-8 referente a solicitação da Associação Maria do Ingá – Direitos da
395 Mulher. Retornaram os ofícios com respostas da SEDD e da prefeitura de Maringá. Encaminhar
396 novamente para a SETI e SESP, que não responderam. Aguardamos a resposta no prazo de 15
397 dias, a partir da data de hoje – 09/11/2016 (solicitação enviada à Coordenação da Política da
398 Mulher – SEDS/PR, que reiterou os ofícios). **Relato:** Realização da análise da proposta do curso
399 EAD. **Parecer da Comissão:** Realizar reunião com a Coordenaria da Política da Mulher –
400 SEDS-PR, com representante da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
401 – SETI, da Secretaria de Estado de Segurança Pública – SESP, da Comissão de Enfrentamento
402 de Violência contra a Mulher e com a presidente do CEDM-PR. Representante indicada pelo
403 CEDM: Rosani (APP Sindicato) e Ana Cláudia (SESP). Prazo: 15 dias, a contar da data de hoje
404 (09-11-2016). **Reunião Agendada para o dia 12/12 às 13:30 hrs – sala 6ºB . Comissão de**
405 **Planejamento e Orçamento:** - Realizada análise dos últimos ofícios recebidos das secretarias
406 contendo informações do Plano Estadual de Políticas para as Mulheres 2014-2016. **Parecer da**
407 **Comissão:** A Comissão solicita o agendamento de reunião com os integrantes da SEDS-PR
408 para sistematização dos dados do Plano. Além da participação desses representantes, a
409 Comissão solicita que a convocação p/ a reunião seja aberta à todas as conselheiras. **Reunião**
410 **agendada para o dia 02/12 às 09:00 hrs – sala 6º B. Comissão de Trabalho e Autonomia:** -
411 **Educação Infantil:** Aguardamos o relatório da Secretaria da Educação referente ao atendimento
412 a creche em cada município. Ofício foi encaminhado ao Conselho Estadual de Educação, o qual
413 respondeu no dia 23 de setembro que devemos pedir os dados para AMP, UNDIMER e SEE-PR.
414 Solicitamos a Juliana, secretaria do conselho, que encaminhe os pedidos a estes órgãos (Ofícios
415 encaminhados à presidente Doris p/ assinatura no dia 16/11). **Observatório do Trabalho:**
416 Marcar reunião com Suelen e Marli até 30 de novembro. Responsável Anacélie. **Trabalho Igual**
417 **Salário Igual:** É possível realizar uma análise sobre os dados das condições de salários entre
418 homens e mulheres no PR, da iniciativa privada ou do Estado (profissionais de carreira e cargos
419 comissionados)? Ver com Suelen, economista do Observatório do Trabalho. **Plano Estadual de**
420 **Política para as Mulheres do PR 2014-2016, 2016-1018, e planejamento da comissão.**
421 Conforme a reunião plenária de outubro a SFDS ficou de trazer o relatório completo do
422 atendimento ao Pano 2014-2016? Solicitamos um prazo; A SEDS ficou de trazer organizado as
423 propostas retiradas nas conferências para servir de base na elaboração do próximo plano?
424 Solicitamos prazo. Para próxima reunião da Comissão de Trabalho e Autonomia analisaremos o
425 resultado da conferência estadual. A presente ata foi gravada e redigida pela Secretaria
426 Executiva Juliana Muller e pela Servidora Regina Amasiles Rodrigues Costa (da equipe da
427 Secretaria Executiva/Conselho. O documento após aprovado será publicado no DIOE e inserido
428 no site do CEDM.
429